

ADESÃO DE ACADÊMICOS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO À ASSISTÊNCIA DE SAÚDE

SOUSA, Maria Gleidna Soares de¹
SOUZA, Najla Maria Carvalho de²

Resumo

INTRODUÇÃO: A saúde do homem constitui um assunto em destaque no contexto atual em saúde. Os homens geralmente não tem o hábito de procurar as unidades básicas de saúde para prevenção de doenças e isso resulta na procura dos serviços de urgência e emergência quando a patologia já está instalada, aumentando o risco de adoecimento grave e/ou fatal. **OBJETIVO:** Analisar a adesão de acadêmicos do sexo masculino de um Centro Universitário à assistência ou tratamento de saúde. **MÉTODO:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa. Participaram 20 acadêmicos do sexo masculino, selecionados por conveniência em um Centro Universitário do Estado de Goiás. A técnica de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada escrita. Para análise de dados foi adotada a técnica de análise de conteúdos (BARDIN, 2011). **RESULTADO:** Foram encontradas duas categorias: procura e adesão aos serviços de assistência à saúde que compreende a busca dos universitários do sexo masculino pelos serviços de saúde, por meio dessas categorias de análise é possível inferir a demora e a resistência em procurar tais serviços, bem como dificuldades de acesso e atendimento de saúde. Foi encontrada também a falta de conhecimento sobre a PNAISH, que apresenta fatores externos e internos associados às dificuldades e à falta de adesão dos participantes a assistência à saúde. Há de se ressaltar as resistências internas que os impedem de buscar tais serviços, fenômeno complicado pela baixa disponibilidade de serviços de saúde dessa natureza. Verificou-se que os homens raramente procuram ao serviço de saúde e quando o fazem é para tratamento de patologias instaladas, tais como gripes, amigdalites, epigastralgia, hipertensão, hiperlipidemia ou problemas oftalmológicos. O desejo de fazer exames de rotina e check-ups também lidera essa procura. Observou-se que a perspectiva curativa sobressai à promoção da saúde. Os empecilhos para procura e adesão a assistência de saúde estavam relacionados à falta de tempo, aos fatores culturais, como a vergonha de mostrar-se frágil diante da enfermidade. A maioria deles desconhecem a disponibilidade e a organização da assistência à saúde do homem no país, ou seja nem sabem da existência da PNAISH. **CONCLUSÃO:** Há necessidade da criação de estratégias eficazes para sensibilização de homens sobre a importância da promoção de sua própria saúde, bem como a facilitação do engajamento desses na Rede de Atenção à Saúde, vinculação às instituições e o preparo para o autocuidado. O presente estudo encontrou dados que corroboram com diversos outros estudos na área, apontando novos problemas a serem investigados. Instigando a reflexão e busca de soluções para saúde do homem, principalmente aquelas voltadas para conscientização e participação da população masculina em programas de promoção da saúde e da qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde do homem. Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem. Enfermagem.

¹Enfermeira. Graduada pelo Centro Universitário UniEVANGÉLICA de Anápolis. E-mail: gleidnasousa@outlook.com

²Mestra em Atenção à Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Brasil. Professora do Curso de Enfermagem no Centro Universitário de Anápolis. UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: najla.carvalhocunha@hotmail.com.

ADHERENCE OF ACADEMICS FROM A UNIVERSITY CENTER TO HEALTH CARE

SOUSA, Maria Gleidna Soares de¹
SOUZA, Najla Maria Carvalho de²

Abstract

INTRODUCTION: Human health is a prominent issue in the current context of health. Men generally are not in the habit of looking for basic health units for disease prevention and this results in the search for emergency and emergency services when the pathology is already installed, increasing the risk of severe and / or fatal illness. **OBJECTIVE:** To analyze the adherence of academics from a University Center to health care or treatment. **METHOD:** Descriptive study of a qualitative approach. Twenty male students, selected for convenience at a University Center in the State of Goiás, participated in the study. The data collection technique was the written semi-structured interview. For data analysis, the content analysis technique was adopted (BARDIN, 2011). **RESULTS:** Two categories were found: search and adherence to health care services, which includes the search of male university students by health services. Through these categories of analysis, it is possible to infer the delay and resistance to seeking such services such as access difficulties and health care. It was also found the lack of knowledge about the PNAISH, which presents external and internal factors associated with the difficulties and lack of adherence of the participants to health care. It is necessary to emphasize the internal resistances that prevent them from seeking such services, a phenomenon complicated by the low availability of health services of this nature. It has been found that men rarely seek the health service and when they do so it is for the treatment of installed conditions such as flu, tonsillitis, epigastralgia, hypertension, hyperlipidemia or ophthalmological problems. The desire to do routine checkups and checkups also leads to this demand. It is observed that curative perspective stands out for the promotion of health. Obstacles to seeking and adhering to health care are related to lack of time, to cultural factors, such as the shame of being fragile in the face of illness. Most of them are unaware of the availability and organization of human health care in the country, or even know of the existence of PNAISH. **CONCLUSION:** There is a need to create effective strategies to raise awareness among men about the importance of promoting their own health, as well as facilitating their engagement in the Health Care Network, linking institutions and preparing for self-care. The present study found data that corroborate with several other studies in the area, pointing out new problems to be investigated. Instigating the reflection and search for solutions for human health, especially those focused on the awareness and participation of the male population in programs to promote health and quality of life.

Key words: Health of man. National Policy for Comprehensive Health Care for Man. Nursing.

¹Enfermeira. Graduada pelo Centro Universitário UniEVANGÉLICA de Anápolis. E-mail: gleidnasousa@outlook.com

²Mestra em Atenção à Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Brasil. Professora do Curso de Enfermagem no Centro Universitário de Anápolis. UniEVANGÉLICA. Brasil. E-mail: najla.carvalhocunha@hotmail.com.